



aldeiasdemondim

Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto



aldeiasdemondim

ORÇAMENTO

2016

Exmos Srs. Associados,

Em cumprimento dos estatutos vem a direção da associação de solidariedade social das aldeias do concelho de Mondim de Basto apresentar o orçamento das suas atividades para o ano de 2016.

A atividade da nossa Associação, no que ao apoio social diz respeito está já consolidada e é reconhecida por todos. Para o ano de 2016 prevemos manter o nível de atividade e qualidade do serviço prestado ao número de utentes que o protocolo com a segurança social prevê.

Na sequência do Plano de Atividades de 2015, no qual consolidamos a prestação de serviços de apoio social na área da enfermagem e cantina social, prevemos manter esses mesmos serviços, expandindo se necessário for o seu âmbito.

Continuaremos no ano de 2016 a prosseguir o investimento no projeto da construção de um Lar de Terceira Idade. Tal como apresentado aos Srs. associados no orçamento de 2015, trata-se de um projeto que poderá demorar o seu tempo a ser concretizado. Acreditamos que durante o ano de 2016 muito será decidido.

As contas que propomos refletem o rigor que sempre aplicamos na gestão da nossa atividade e prevemos fechar o ano de 2016 com um resultado positivo, o que contribuirá para solidificar a situação patrimonial da nossa instituição.

A Direção



Índice

<u>Índice</u>	3
<u>Órgãos dirigentes</u>	4
<u>Direção</u>	4
<u>Conselho Fiscal</u>	4
<u>Mesa da Assembleia</u>	4
<u>Introdução</u>	5
<u>Previsão da situação do país para 2016</u>	5
<u>A atividade da Associação em 2015</u>	5
<u>Plano de Atividades para o ano de 2016</u>	6
<u>Serviço de Apoio Domiciliário</u>	6
<u>Centro de Convívio</u>	7
<u>Outras atividades</u>	9
<u>Sócios</u>	10
<u>Investimentos</u>	11
<u>Financiamento</u>	11
<u>Dados financeiros</u>	12
<u>Receitas</u>	12
<u>Despesas</u>	13
<u>Outros gastos</u>	17
<u>Depreciações</u>	17
<u>Juros e comissões bancárias</u>	17
<u>Outros custos</u>	17
<u>Demonstração de resultados Previsional</u>	18
<u>Anexo ao Orçamento</u>	19



Órgãos dirigentes

Direção

Presidente:	Salvador Carvalho Barroso
Vice-presidente:	José António da Silva Martins
Secretário:	Manuel Serafim Machado Morais
Tesoureiro:	Carlos Borges Silva Lopes
Vogal:	Márcio Gomes Carvalho

Conselho Fiscal

Presidente:	Aida Maria Dinis Ferreira
1º Vogal:	Manuel Alfredo Carvalho Morais Mota
2º Vogal:	Carlos Daniel Moreira Lage Silva

Mesa da Assembleia

Presidente:	Cláudia Sofia Lopes Barroso Rodrigues
1º Secretário:	Anabela Jerónimo Brás
2º Secretário:	Jorge Manuel Rabiço da Costa

Introdução

Previsão da situação do país para 2016

Portugal termina o ano 2015 num ambiente de incerteza. Após as eleições de outubro de 2015 o país ainda não tem definido o seu governo, programa e orçamento para o ano. Neste ambiente pouco se pode prever para o ano ao nível das políticas sociais e das dificuldades ou melhorias que possam vir a acontecer.

Para o ano de 2016, no entanto, a maioria das instituições internacionais preveem um crescimento ligeiro da nossa economia (entre 1 e 1,5%) bem como um abaixamento dos níveis de desemprego que deverá fechar o ano abaixo de 12% pela primeira vez desde à 6 anos.

No entanto, estatísticas recentes revelam que os níveis de pobreza e dificuldades materiais não cessaram de aumentar no nosso país, inclusive durante o ano de 2015 em que o país regressou ao crescimento económico. Não é expectável por isso que a procura pelo apoio prestado pela Associação venha a diminuir no ano de 2016.

A atividade da Associação em 2015

No ano de 2015 (até à data) a atividade da associação tem decorrido com normalidade e com a qualidade que sempre tem sido apanágio da instituição. O serviço de apoio domiciliário e o centro de convívio funcionaram com o total de utentes previstos nos acordos de cooperação.

Além disso, este ano, mantivemos a certificação da qualidade implementada em 2013 e conseguimos manter o nível elevado dos serviços prestados pela Associação.

Em resultado dessa mesma certificação, resulta que a exigência de qualidade do serviço que prestamos seja extremamente elevada e contínua.



Plano de Atividades para o ano de 2016

Os estatutos da Associação estabelecem que os objetivos principais da sua atividade consistem no “apoio aos grupos sociais de maior vulnerabilidade, como sejam crianças, os jovens e os idosos”. Nesse sentido, a Direção comprometeu-se perante os Srs. Associados a criar e manter atividades de dinamização de respostas sociais, expressas na criação e manutenção de equipamentos e atividades na área social.

Exemplos disso são a promoção de um serviço de apoio domiciliário integrado e outras atividades sociais para a promoção da qualidade de vida e bem-estar social da população idosa, a criação de um centro de convívio intergeracional em Vilarinho – aldeia do concelho de Mondim de Basto.






No cumprimento deste compromisso, a associação serve atualmente a população carenciada do concelho através da disponibilização de duas respostas sociais: **o Serviço de Apoio Domiciliário e o Centro de Convívio**. Mantivemos, em 2015, o acordo com uma outra instituição do concelho, no sentido de, ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar, estender o apoio da **Cantina Social** a algumas pessoas que, embora necessitadas, não poderiam ser servidas por essa outra instituição.

O serviço de apoio domiciliário serve, atualmente, 40 utentes e o centro de convívio 25. A cantina social manteve a sua atividade no decurso do ano servindo cinco pessoas. É expectativa da Direção continuar a trabalhar para alargar o número de utentes abrangidos. No entanto, tal só será possível com o acordo da Segurança Social.

Analisemos agora, com um pouco mais de detalhe cada um destes serviços.

Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de apoio domiciliário (SAD) oferece às populações um conjunto integrado de serviços composto por:

-  Serviço de alimentação;
-  Higiene habitacional;
-  Higiene pessoal;
-  Tratamento de roupa;
-  Serviço de enfermagem.

Os utentes podem candidatar-se a um ou vários destes serviços. O serviço é prestado por um conjunto de auxiliares de Ação Direta devidamente formadas e capacitadas, com o apoio de duas viaturas equipadas e uma outra de apoio ao Centro de Convívio, e sob a coordenação do Diretor do Centro Social.

O Serviço de Apoio Domiciliário serve 80 **refeições** diárias a 40 idosos carenciados ou incapacitados da freguesia. No total do ano são mais de 29000 as refeições servidas a pessoas que, de outra forma, por carência ou incapacidade, não as poderiam confeccionar.

Adicionalmente é prestado um serviço, de periodicidade semanal, de **higiene habitacional**, a 18 utentes que, pelas razões anteriores, também não o poderiam efetuar.

Outro serviço proporcionado pelo SAD é a **higiene pessoal**. Beneficiam dele 10 utentes. Três utentes beneficiam do serviço 2 vezes por dia incluindo fins-de-semana e feriados.

O SAD presta um serviço de **tratamento de roupa** a 10 utentes a um ritmo semanal.

Por último, o serviço de **enfermagem** é prestado a 37 utentes. O serviço é realizado por um Enfermeiro ao domicílio que presta cuidados primários de saúde, administração de medicação, pedido e levantamento de medicação quer no centro de saúde quer na farmácia.

A Associação, através dos seus colaboradores presta ainda ao domicílio a comemoração do aniversário dos utentes, celebrando essa data com um bolo de aniversário.

Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social, desenvolvida no centro social bairro dos moinhos, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade.

O objetivo principal é o de lutar contra a exclusão e contra a solidão, sendo não só um espaço de favorecimento de relações interpessoais, como também de desenvolvimento de atividades socioculturais diversas, de convívio e de animação que permita:

- ✚ Promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida dos idosos locais;
- ✚ Diversificar as situações e experiências de aprendizagens, tais como a alfabetização e contacto com as novas tecnologias;



- ✚ Possibilitar atividades/momentos que favoreçam o bem-estar físico, psicológico e social;
- ✚ Proporcionar momentos de interação, convívio e lazer;
- ✚ Proporcionar momentos privilegiados de acesso à arte e à cultura;
- ✚ Utilizar a expressão dramática como descoberta de si e do outro;
- ✚ O despiste de aspetos de desequilíbrio a nível psicológico que interfiram com a qualidade de vida do idoso;
- ✚ O acompanhamento dos casos identificados.

As atividades destinadas a idosos devem ter como objetivo ajudar o idoso a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, e a reconhecer a necessidade da manutenção das atividades físicas e mentais após os 65 anos.

Desenvolvem-se as seguintes atividades:

- ✚ Física ou motora (exercícios de psicomotricidade);
- ✚ Cognitiva (leitura de contos e poemas, saberes do idoso);
- ✚ Expressão plástica (trabalhos manuais, corte, colagem, bordados e rendas);
- ✚ Comunicação (visionamento de filmes);
- ✚ Desenvolvimento pessoal e social (visitas a museus e passeios);
- ✚ Lúdica (jogos tradicionais).

As atividades são coordenadas pelo Diretor do centro e abrangem como referimos 25 utentes. Esta resposta foi contratualizada com a segurança social no ano de 2010. O número de utentes foi determinado nesse contrato.

Cantina Social

Esta resposta social, surge mediante protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real (CDSSVR) e a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar (PEA). Integra a Rede Solidária de Cantinas Sociais e pretende dar resposta a pessoas que até agora não necessitavam de recorrer a este tipo de ajudas sociais, mas que, com a crise financeira instalada, se deparam agora com a pobreza, uma pobreza que nem todas conseguem assumir.

Para facilitar a logística do serviço a Associação tornou-se parceira da Santa Casa e presta o serviço na freguesia de Vilar de Ferreiros e Bilhó. Em Setembro de 2015 estavam inscritos neste programa 5 utentes.

A Associação tem também participação relevante em diversas atividades desenvolvidas no concelho. Estas participações tiveram como objetivo principal a divulgação das atividades sociais da Associação. Serviram também, em muitos casos para dinamizar a integração das populações que servimos, nomeadamente através da promoção da participação dos nossos utentes nessas mesmas atividades.

Outras atividades

A associação é hoje um parceiro relevante nas diversas atividades desenvolvidas no concelho. Estas participações têm como principal objetivo a divulgação das atividades sociais da associação, bem como promover a integração social dos nossos utentes e associados.

Para o ano de 2016 prevê-se a participação nas seguintes atividades:

- 1 – Comemoração do dia de São Valentim (Fevereiro).
- 2 – Participação em Lanche Convívio no desfile de Carnaval em Mondim de Basto.
- 3 – Comemoração do Dia Internacional da Mulher (Março).
- 4 – Comemoração do dia do Pai (Março).
- 5 – Comemoração do dia da Floresta (Março).
- 6 – Comemoração da Páscoa (Março).
- 7 – Comemoração do dia Mundial da Saúde (Abril).
- 8 – Comemoração do dia da Mãe (Maio).
- 9 – Visita a um Museu a definir (Maio).
- 10 – Comemoração dos Santos Populares (Junho).
- 11 – Participação nas Festas do Concelho – Romeiros (Julho).
- 12 – Comemoração do Dia dos Avós (Julho).
- 13 – Participação na Feira da Terra (Agosto).
- 14 – Comemoração do dia Mundial do Coração (Setembro)
- 15 – Comemoração do Dia Internacional do Idoso e da Música (Outubro).
- 16 – Comemoração do dia Mundial da Alimentação (Outubro).
- 17 – Magusto (Novembro)
- 18 – Almoço Convívio “Ceia de Natal” (Dezembro).

Sócios

A associação tem, em Setembro de 2015 um número de sócios pagantes de 102. Os Sócios que não pagaram a sua quota anual foram excluídos como prevê o nº2 do Artigo 14º dos Estatutos da Associação. A quota decidida em Assembleia-geral é de €1,00 por mês.

Para o ano de 2016 não estão previstas novas entradas de associados.

A associação tem vindo a sensibilizar os Srs. associados para a importância do pagamento das quotas. De ano para ano o valor de quotas atrasadas tem sido nulo. Embora o valor arrecadado seja baixo, é importante para manter a ligação dos sócios à instituição.

Investimentos

Depois do investimento no centro social, que se encontra terminado, equipado e integralmente pago, é tempo de olhar em frente e continuar, no ano de 2016, o processo de investimento, que permita à associação responder de forma mais eficaz às necessidades das populações que serve, bem como expandir a sua atividade, procurando atingir um número de utentes maior.

Para tal propôs a direção inscrever, no ano de 2016, no orçamento da associação um plano de investimento plurianual, para o projeto de expansão do edifício do centro social. Este investimento, a executar em diversas fases, prevê, inicialmente o desenvolvimento de todos os estudos e projetos, bem como os custos de construção de uma nova ala no centro social para aumento das capacidades de armazenamento, nova lavandaria, cozinha e refeitório.

Quadro 1 - Investimento

Descrição	Valor	Estado
Lar - Estudos e Projetos – 1.ª Fase Obra	€12.000,00	Efetuada
Lar Estimativa Orçamental 1.ª Fase da Obra	€215.000,00	Previsto
Viatura	€6.900,00	Efetuada
Total	€233.900,00	

Financiamento

Os montantes previstos de investimento serão financiados com recursos próprios da associação, através da utilização dos saldos positivos das contas dos anos anteriores e dos esperados resultados positivos dos próximos anos.

A associação poderá ainda candidatar a apoio público o plano de investimento proposto para o Lar de terceira idade, a partir do momento em que sejam conhecidos os programas de apoio no âmbito do novo Quadro Comunitário de Apoio.

Dados financeiros

Receitas

As receitas da associação são obtidas através de três fontes:

- ✚ Comparticipações dos utentes nas regras definidas.
- ✚ Subsídios e donativos de entidades públicas e privadas;
- ✚ Quotas dos associados;

Para o ano de 2016 prevêem-se as seguintes receitas, divididas por valência:

Quadro 2 - Receitas e rendimentos

Receita Prevista	SAD	CC	Outros	%
Comparticipações de utentes	€36.679,47	€ 301,33	€6.575,33	23,48%
Subsídios Segurança Social	€118.183,80	€15.605,53	€ 0,00	72,14%
Quotas			€ 1.224,00	0,66%
Apoios Investimento	€ 5.520,43	€ 1.380,10		3,72%
Total	€160.383,70	€17.286,96	€7.799,33	
Total Global			€185.469,99	

As comparticipações dos utentes são calculadas segundo a norma em vigor.

Os subsídios registados nestas contas são os atribuídos pela segurança social no âmbito dos programas de apoio.

O montante orçamentado para as quotas inclui na sua previsão apenas as quotas a pagar pelos atuais sócios pagantes.

Os apoios ao investimento previstos dizem respeito à consideração anual do incentivo do PRODER relativo à construção e equipamento do Centro Social.

No global prevê-se uma manutenção das receitas da Associação. Embora seja de prever um pequeno aumento nos valores do incentivo da segurança social, a introdução da retenção para o Fundo de Reserva da Segurança Social pode eliminar esse incremento.

Despesas

As despesas da associação são essencialmente de três tipos:

- ✚ Despesas com a confeção de refeições e serviço de apoio domiciliário, que inclui os gastos com a compra de géneros alimentares, condimentos, materiais de limpeza e de higiene, material de apoio aos cuidados de saúde - enfermagem.
- ✚ Fornecimentos e serviços, onde estão incluídas todas as despesas de funcionamento, como eletricidade, água, combustíveis, material de escritório etc...
- ✚ Despesas de pessoal que inclui os salários e encargos sociais.

Vejamos como estas despesas se vão distribuir no exercício de 2016:

Quadro 3 - Despesas

Despesa	Valor	%
Gastos com confeção de refeições/serviço de apoio domiciliário/Enfermagem	€33.294,43	21,46%
Fornecimentos e serviços	€27.517,22	17,74%
Custos com o pessoal	€94.322,62	60,80%
Total	€155.134,27	

Os gastos com os colaboradores e direção é a maior despesa que a associação incorre. Tal deve-se às necessidades impostas pelos serviços prestados. A direção tem feito todos os esforços para manter esta despesa sob controlo, acorrendo aos apoios do Instituto do Emprego e da própria segurança social. Para o ano de 2016 estará assegurado um apoio para dois colaboradores ao abrigo do programa “IEFP Estímulo 2013 Via reembolso TSU” e “Dispensa Pagamento Contribuições”.

Os gastos com pessoal irão sofrer um aumento devido à alteração da tabela salarial estabelecida no contrato coletivo de trabalho (CNIS) bem como pelo facto de alguns colaboradores atingirem as diuturnidades.

O quadro de pessoal da associação prevê para o ano de 2016 a manutenção de 6 colaboradores afetos às respostas sociais, 1 elemento afeto ao serviço de enfermagem, 1 Técnico auxiliar de serviço social e o diretor do centro.



No ano de 2016, o quadro de pessoal previsto é o seguinte:

Quadro 4 - Quadro de Pessoal

Nome	Função
Duarte Nuno Moreira Lage	Diretor
Paula Cristina Gonçalves da Silva Ferreira	Cozinheira
Ana Maria Rego Borges	Ajudante de Ação Direta 2ª
Cecília de Jesus Carvalho Gonçalves	Ajudante de Ação Direta 2ª
Elisabete Maria da Silva Machado Roque	Ajudante Cozinha
Sara Cristina Queirós Morais Machado	Ajudante de Ação Direta 2ª
Catarina Alexandra Pires Mota Costa	Ajudante de Ação Direta 2ª
Luís Carlos Machado Miguel	Enfermeiro
Ana Rita dos Santos Falcão	Técnico Auxiliar Serviço Social de 2ª

Os gastos previstos com o pessoal podem ser decompostos da seguinte forma:

Quadro 5 - Gastos com o Pessoal

Gastos com o pessoal	2016	%
Remunerações (salários, subsídios de natal e férias)	€77.488,77	82,15%
Encargos	€16 166,63	17,14%
Seguro de Acidentes de Trabalho	€ 627,22	0,66%
Outros	€ 40,00	0,04%
Total	€94.322,62	

No item de gastos com a confeção de alimentos, limpeza e serviço de Enfermagem o valor orçamentado não prevê um grande aumento com relação a 2015. Esta manutenção do valor dos gastos face ao ano que agora termina, em paralelo com o aumento dos preços dos alimentos que temos vindo a sentir, deve-se essencialmente às boas práticas da Associação quer em termos de negociação de preços quer também à ajuda de vários produtores hortícolas locais.

No geral, e face ao efetivamente despendido no ano de 2015, não se prevê aumento nesta rubrica de gastos, resultado das boas condições negociadas com os fornecedores, bem como da gestão rigorosa e muito ativa implementada pela direção.

**Quadro 6 - Gastos com confeção de alimentos e limpezas**

Gastos com alimentação	2016	%
Legumes	€9.816,36	29,48%
Carne	€8.538,47	25,65%
Peixe	€7.265,23	21,82%
Produtos Limpeza	€2.494,16	7,49%
Outros (Pão, Enfermagem)	€5.180,21	15,56%
Total	€ 33.294,43	

Nos fornecimentos e serviços o valor orçamentado leva também em linha de conta as alterações ao custo da eletricidade e combustíveis, bem como o aumento dos gastos com manutenção e conservação - por exemplo reparações que sempre aumentam com a idade dos equipamentos - como as viaturas e o edifício do centro social. Para o ano de 2016 não se prevê custo com projeto de arquitetura relativo à ampliação do centro social.



Quadro 7 - Fornecimentos e serviços

Despesa	2016
Trabalhos especializados	€3 688,60
Publicidade e propaganda	0,00
Vigilância e segurança	€410,00
Honorários	€721,60
Conservação e reparação	€7 475,37
Ferramentas e utensílios	€147,57
Material de escritório	€926,01
Eletricidade	€5 289,84
Combustíveis	€2 506,86
- Gás	€3 489,10
- Gasóleo	
Água	€0,00
Outros Fluidos - Pellets	€1 034,19
Deslocações e estadas	€14,47
Comunicações	€995,21
Seguros	€778,40
Contencioso e notariado	€40,00
Despesas de representação	
Limpeza, higiene e conforto	

Quadro 8 - Desdobramento da conta de trabalhos especializados:

Trabalhos Especializados	2016
Contabilidade	€2.238,60
Certificação Qualidade	€1.000,00
Informática	€450,00
Arquitetura	0

Outros gastos

Depreciações

As depreciações dos ativos fixos previstos para o ano de 2016 atingem o valor de €19.331,73.

Este montante reflete o valor de recuperação do investimento efetuado no Centro Social e respetivo equipamento, dos automóveis que a Associação utiliza na sua atividade diária, e restantes materiais administrativos e informáticos.

Juros e comissões bancárias

O orçamento não prevê gastos com atividades de financiamento pois a associação não tem financiamentos ativos junto da banca ou outras entidades.

Outros gastos

Como fator de prudência prevê-se por fim um valor para custos diversos de €1.500,00 para fazer face a eventuais gastos não antecipados.



Demonstração de resultados Previsional

Das receitas e custos expressos acima resulta a seguinte demonstração de resultados previsional, ou seja o orçamento que a direção se propõe executar:

A atividade da associação será positiva em €13.056,68. Este resultado previsional é mais baixo que nos anos anteriores devido ao aumentos dos custos com o pessoal que ao longo dos anos tem vindo a perder os incentivos da Segurança Social e das depreciações com o Centro Social e restantes aquisições consideradas no imobilizado. É no entanto positivo, ou seja, vai permitir que a Associação continue a reforçar a sua situação financeira com vista aos futuros investimentos e solicitações.

Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto

Moeda: EUR
Contribuinte: 509636080

Demonstração previsional de resultados por naturezas para 2016

Rendimentos e Gastos	Notas	SAD	CC	Outros	2016 (1)	2014 (2)
Vendas e serviços prestados		36 679,47	301,33	6 575,33	43 556,13	39 126,50
Subsídios, doações e legados à exploração		118 183,80	15 605,53	0,00	133 789,33	138 613,14
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-33 294,43	0,00	0,00	-33 294,43	-32 657,29
Fornecimentos e serviços externos		-22 013,78	-5 503,44	0,00	-27 517,22	-29 989,97
Gastos com o pessoal		-84 890,36	-9 432,26	0,00	-94 322,62	-83 589,75
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		6 557,23	1 639,31	0,00	8 196,53	9 846,66
Outros gastos e perdas		0,00	0,00	-1 500,00	-1 500,00	-292,49
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		21 221,93	2 610,47	5 075,33	28 907,73	41 056,80
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-15 465,17	-3 866,29	0,00	-19 331,47	-20 703,56
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5 756,76	-1 255,83	5 075,33	9 576,26	20 353,24
Juros e rendimentos similares obtidos		3 132,38	348,042	0,00	3 480,42	3 516,92
Juros e gastos similares suportados		0,00	0	0,00	0,00	-67,67
Resultado antes de impostos		8 889,13	-907,78	5 075,33	13 056,68	23 802,49
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00		0,00	0,00
Resultado líquido do período		8 889,13	-907,78	5 075,33	13 056,68	23 802,49

(1) - Orçamento. (2) - Executado no ano 2014.



Anexo ao Orçamento

O anexo que se segue tem por objetivo explicitar as principais políticas contabilísticas seguidas na construção dos mapas financeiros.

Nota 1 – Critérios de valorimetria

Os critérios contabilísticos de valorimetria utilizados foram os seguintes:

Imobilizações corpóreas e incorpóreas são registadas ao custo de aquisição e amortizados tendo por referência as taxas de amortização máximas fiscalmente admitidas.

As mercadorias e matérias-primas são registadas ao custo de aquisição e o seu consumo valorizado ao mesmo custo de aquisição.

Nota 2 – Pessoas ao serviço

O número médio de pessoas ao serviço da associação, divididos pelas valências sociais aos quais estão afetos prevê-se que seja em 2016 de:

Apoio Domiciliário	Número	% de Afetação
Ajudante de Ação Direta	3	100%
Ajudante de Ação Direta	1	70%
Ajudante de Cozinha/Cozinheira	2	95%
Enfermeiro	1	70%
Técnico Auxiliar de Serviço Social	1	50%
Diretor Técnico	1	70%

Centro de Convívio	Número	% de Afetação
Ajudante de Ação Direta	1	30%
Ajudante de Cozinha/Cozinheira	2	5%
Enfermeiro	1	30%
Técnico Auxiliar de Serviço Social	1	50%
Diretor Técnico	1	30%

**Nota 3 – Número médio de utentes por valência**

Para o ano de 2016 a associação prevê o seguinte número de utentes:

Valências	Número
Serviço de Apoio Domiciliário:	
- SAD Alimentação	40
- SAD Higiene Habitacional	18
- SAD Higiene Pessoal	10
- SAD Tratamento de Roupas	8
- SAD Enfermagem	37
Centro de Convívio	25
Cantina Social	5

Parecer do Conselho Fiscal

ASSACMB

Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto

Em cumprimento do que dispõem os estatutos e a Lei, o Conselho Fiscal da Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto (ASSACMB) emite o seguinte parecer sobre o orçamento para o exercício de 2016.

1 – O orçamento é baseado em informações corretas e fidedignas preenchendo as exigências legais e estatutárias;

2 – O orçamento expõe convenientemente o plano de atividades previsto bem como as fontes de financiamento das mesmas;

3 – O Conselho Fiscal propõe que o mesmo seja aprovado.

Vilarinho, 30 de outubro de 2015
